

PROJETO DE LEI n.º 03/2022

“Denomina logradouro público como Rua João Batista Rezende”

(Preâmbulo Usual)

Art. 1.º Fica denominada “Rua João Batista Rezende” a via pública com início no lado esquerdo do 1,8km da Rua dos Jeribás (Estrada de acesso ao Bairro das Lavras de Baixo), sentido centro-bairro, com extensão aproximada de 130m, conforme mapa anexo.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Estância de Socorro, 14 de janeiro de 2022.

Airton Benedito Domingues de Souza
Vereador – MDB

Osvaldo Brolezzi
Vereador – MDB

JUSTIFICATIVA: O objetivo deste projeto de é denominar a via de acesso a várias residências no bairro das Lavras de Baixo, as quais não podem receber encomendas, entregas diversas e sequer possuem meios para regularizar seus imóveis em sede registral. Contudo, a localidade está consolidada como área de expansão urbana e é tributada pelo IPTU.

Dessa forma, ante à necessidade de especificação da nova rua, os moradores indicaram a denominação “Rua João Batista Rezende” a fim de homenagear o primeiro morador da localidade.

Histórico de vida de João Batista Rezende:

JOÃO BATISTA REZENDE

João Batista Rezende, conhecido como “João Mineiro”, nasceu aqui em Socorro, no bairro das Lavras de Baixo, em uma casinha que existia até há pouco tempo, na Fazenda dos Mineiros. Filho de Benedito Ribeiro Rezende (Dito Mineiro) e Conceição dos Santos Rezende, desde muito cedo trabalhava com a família em fazendas, na lida com gado leiteiro e lavouras.

A rua em questão, fica em um loteamento que faz parte de uma fazenda na qual ele trabalhou boa parte de sua vida aqui mesmo no bairro onde nasceu, agora com sua esposa, Rita Leonilde Pereira Rezende, e seus quatro filhos - Sheila, Elaine, Ricardo e Daniela. Os donos da fazenda abriram falência e parte do terreno que foi pego em dívidas foi loteado. João Mineiro foi o primeiro a adquirir um lote junto com o pai, pago com muito esforço. Foi mais difícil ainda construir, já que pagava aluguel depois de não haver mais trabalho na fazenda. Com muito sacrifício, em 2001 conseguiu mudar. O desespero era tanto pra sair do aluguel que entrou na casa apenas com laje e contrapiso. Os pés da cama chegaram a afundar no contrapiso ainda molhado.

Sempre solícito, ajudou na construção da casa do primeiro morador, mesmo ainda lutando para fazer o mínimo na nossa para podermos morar. Infelizmente não pode desfrutar de muito tempo na tão sonhada casa própria, e nem chegou a vê-la terminada. Em 2005, com apenas 42 anos, sofreu dois AVC's que o deixaram acamado. Ao dividir o loteamento, a rua em questão foi mal formulada, deixando um morro muito íngreme que ficava intransitável em época de chuvas. Muitas vezes, a esposa precisava

empurrá-lo na cadeira de rodas morro acima para que pudesse ir a fisioterapia e outros tratamentos que precisava fazer, contando as vezes até com a ajuda do motorista da prefeitura que vinha buscá-lo para conseguir fazer isso.

Foram dois anos de muito sofrimento, até que em 2007, sofreu um infarto fulminante na cozinha de casa, onde estava com a esposa. Tentou-se socorrê-lo, mas já era tarde. A luta havia chegado ao fim. Apesar da dor, saber que ele não sofreria mais consolava de alguma forma. Hoje, 15 anos mais tarde, houve melhorias na rua juntamente com os outros moradores que foram chegando depois. É uma justa homenagem que esta rua receba o nome “João Batista Rezende”.

ANEXO ÚNICO
RUA JOÃO BATISTA REZENDE

